

ATITUDES DOS LICENCIANDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA FACE AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA¹

Célia Polati,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

José Henrique dos Santos,

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

RESUMO

Esta pesquisa objetiva analisar as atitudes de licenciandos de Educação Física frente ao Estágio Supervisionado realizado no contexto escolar. Os dados analisados mediante estatística descritiva indicam que os licenciandos manifestam atitudes positivas frente ao Estágio Supervisionado, principalmente no que diz respeito aos aspectos relacionados ao trato com alunos e professores, reconhecendo-o enquanto espaço de aprendizagem docente.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Inicial Docente; Estágio Supervisionado; Atitudes.

INTRODUÇÃO

Este estudo é um recorte de uma pesquisa de mestrado que versa sobre as representações sociais de licenciandos sobre o Estágio Supervisionado. Em virtude da natureza do objeto, atentou-se para a necessidade de caracterizar as atitudes dos sujeitos em dois campos formativos: a universidade que ocupa um lugar de referência dos saberes acadêmicos-científicos e a escola enquanto espaço de construção e reconstrução de saberes vinculados ao fazer docente, na qual este estudo se concentrará. Assim, o objetivo deste estudo é analisar as atitudes de licenciandos de Educação Física frente ao Estágio Supervisionado realizado no contexto escolar.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado como campo de conhecimento, é vivenciado mediante a interação entre os cursos de formação e o campo social em que são desenvolvidas as práticas educativas. Assim, o conceito de práxis, permite superar a ideia de uma fragmentação entre teoria e prática e “aponta para o desenvolvimento do estágio com uma atitude investigativa

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro CAPES para sua realização.

que envolve a reflexão na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade” (PIMENTA; LIMA, 2006, p.7).

ATITUDE COMO COMPONENTE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O ESTÁGIO

O conceito de atitude abordado neste estudo a trata como uma dimensão do campo das representações e obedece ao sentido de tomada de posição simbólica dos sujeitos frente a avaliação de um objeto. Sua relevância reside na importante manutenção do vínculo entre os sujeitos pertencentes a um grupo social e na maneira como se posicionam perante o objeto representado (DOISE, 2001).

Durante a formação profissional, aspectos associados as condições socioeconômicas dos estudantes, a concepção político-pedagógica do curso, a transversalidade curricular articuladora de teoria e prática, o estabelecimento de uma cultura formativa incrementadora da identidade docente, expectativas e perspectivas na profissão operam predispondo às crenças, valores, atitudes e representações sobre distintas dimensões da formação, entre elas o Estágio Supervisionado. De acordo com Moscovici (2012), essa representação prévia e socialmente construída gera nos licenciandos uma atitude frente ao estágio que, muitas vezes, independe do seu grau de informação sobre este componente curricular. A manifestação de atitude dos licenciandos de Educação Física frente ao Estágio Supervisionado refere-se à emissão de um juízo particular sobre este componente, fortalecendo uma intrincada rede de elementos biológicos, culturais, sociais e psicológicos que consubstanciarão a internalização de suas representações frente as demandas da formação profissional (DOISE, 2001).

Estes aspectos são de fundamental importância para compreender o papel das instituições e dos agentes responsáveis pela formação do futuro professor como promotores de experiências apropriadas e pessoalmente construtivas, no sentido de fomentar atitudes favoráveis dos licenciandos em face a formação e a profissão.

METODOLOGIA

Esta pesquisa está pautada na abordagem quantitativa, com uma amostra intencional (GIL, 2008) composta por 95 licenciandos do curso de Licenciatura em Educação Física de uma Instituição Federal de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro, regularmente

matriculados no Estágio Supervisionado realizado no contexto escolar e assinantes do termo de consentimento livre e esclarecido. Os procedimentos investigativos foram aprovados pelo Comitê de Ética na Pesquisa da instituição, sob o parecer nº 1.202/18, apenso ao processo nº 23083.025535/2018-53.

Os dados foram coletados mediante aplicação de questionário constituído por itens correspondentes a aspectos do Estágio Supervisionado, no qual os licenciandos registraram suas atitudes em uma escala com cinco opções: 1 = péssimo, 2 = ruim, 3 = regular, 4 = bom e 5 = ótimo. Estes foram analisados mediante estatística descritiva, considerando medidas de tendência central e dispersão, frequência absoluta e relativa e amplitude.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização das atitudes dos licenciandos de Educação Física frente ao Estágio Supervisionado no contexto escolar é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. Atitudes dos licenciandos perante o Estágio Supervisionado

Variáveis do Estágio Supervisionado	Média	DP	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo
1 Recepção na escola pelos gestores	4,2	0,86	4	5,00	1,00	5,00
2 Recepção na escola - Professor supervisor	4,5	0,71	5	5,00	2,00	5,00
3 Relação estabelecida na escola com os alunos	4,6	0,58	5	5,00	3,00	5,00
4 Orientação recebida pelo professor supervisor	4,1	0,94	4	5,00	1,00	5,00
5 Pedagogia do professor supervisor	4,1	1,04	4	5,00	1,00	5,00
6 Oportunidade de intervenção na escola	4,3	0,99	5	5,00	1,00	5,00
7 Número de intervenções realizadas na escola	4,1	0,91	4	4,00	1,00	5,00
8 Espaço físico e recursos materiais da escola	3,1	1,38	3	4,00	1,00	5,00
9 Valorização da Educação Física na escola	3,1	1,32	3	3,00	1,00	5,00

DP= Desvio Padrão Fonte: Polati (2019)

As atitudes dos licenciandos frente às variáveis do Estágio Supervisionado no contexto escolar foram agrupadas em duas categorias: Dimensão Organizacional (variáveis 1, 8 e 9) e Dimensão Pedagógica (variáveis 2, 3, 4, 5, 6, e 7). Assim, os resultados serão ordenados em função das dimensões relacionadas.

A Dimensão Organizacional diz respeito a como os licenciandos são recebidos pelos gestores escolares quando buscam formalizar o termo de compromisso de estágio, às condições estruturais e materiais da escola, bem como à percepção dos estagiários sobre o *status* ocupado pela Educação Física. As atitudes mais negativas no que respeita ao fator organizacional das escolas foram a Estrutura Física e Material disponíveis na instituição

escolar ($3,1\pm 1,38$), assim como o *status* da Educação Física percebido pelos licenciandos no ambiente escolar ($3,1\pm 1,32$).

Por um lado, as variáveis correspondentes à estrutura da escola e ao *status* conferido à Educação Física compõem as condições objetivas do trabalho docente, e quando não devidamente valorizadas se configuram como fatores restritivos à atuação docente, e como consequência, comprometem a qualidade da formação do futuro professor (PEREIRA; HENRIQUE, 2016). Embora detentora de atitudes favoráveis, há uma certa resistência dos gestores em acolher o estagiário devido ao fato de muitas vezes se sentirem vigiados e usados pela universidade como laboratórios, gerando situações desagradáveis aos estagiários quando buscam a autorização da escola para a realização do Estágio Supervisionado, fato que pode denunciar a carência de uma relação estreitada entre universidade e escola em um projeto colaborativo de formação (IZA; SOUZA NETO, 2015).

A Dimensão Pedagógica do Estágio Supervisionado foi a que correspondeu ao maior número de variáveis indutoras de atitudes positivas. Esta dimensão representa o cerne do Estágio Supervisionado e um dos mais importantes momentos da formação inicial, pois diante de um currículo de formação de professores fragmentado e desarticulado (GATTI, 2013), o estágio constitui espaço privilegiado para a articulação teórico-prática e socialização profissional. As variáveis que compõem esta dimensão são significativas pois envolve a relação do estagiário com o ambiente laboral, ressaltando-se as experiências com professores experientes, a interação com alunos reais e a possibilidade assumir o controle do ensino, ainda que sob supervisão. A média geral obtida nesta dimensão foi de $4,3\pm 0,22$ com um quantitativo de atitudes positivas, todas consideradas de forte magnitude. O modo como foram recebidos pelo supervisor na escola ($4,5\pm 0,71$) e a relação com os alunos ($4,6\pm 0,58$) mobilizaram atitudes altamente positivas nos estagiários, incidindo em atitudes ajuizadas em nível *bom* ou *ótimo* por mais de 90% dos respondentes (91,6% e 95,8%, respectivamente). Conquanto as atitudes manifestadas pelos estagiários nos fatores relativos à orientação do supervisor ($4,1\pm 0,94$) e sua atuação didático-pedagógica ($4,1\pm 1,04$) se mostrem positivas, em torno de um terço dos estagiários a consideraram entre *péssimo* e *regular*, proporção que não deve ser desprezada em vista da possibilidade de comprometimento da formação de um quantitativo significativo de discentes. No que respeita às oportunidades de intervenção ($4,3\pm 0,99$) e sua frequência ($4,1\pm 0,91$), as atitudes foram positivas por cerca de 80% dos

estagiários (82,1% e 80,0%, respectivamente). É desejável uma maior interação com os professores supervisores de modo a empoderá-los da missão que lhes é conferida, demandando envolvimento, responsabilidade, dialogia pedagógica e epistemológica em seu comprometimento com a formação do futuro professor (SARTI; ARAÚJO, 2016). A relação entre estagiário e professor supervisor não deve se restringir ao mero companheirismo ou transmissão de informações, mas sim, como refere Tardif (2014), abranger um tempo de convívio que propicie a apropriação de rotinas, regras, práticas e valores particulares à docência e seu significado para os pares.

Por sua vez, a boa relação estabelecida pelos estagiários com os alunos retrata uma realidade comum nesta fase da formação, pois ao priorizarem uma aproximação positiva com os alunos, os estagiários perspectivam um sentimento de aceitação concomitante à diminuição do desconforto e insegurança no tocante ao controle da turma e manutenção da atenção dos alunos, aspecto comum aos docentes iniciantes (PEREIRA; HENRIQUE, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as atitudes de maior média, os licenciandos demonstram se sentirem mais contemplados nas relações estabelecidas com os alunos e professores supervisores, que pode estar relacionado à busca por garantir aceitação e segurança comuns aos estagiários quando se inserem no espaço escolar na condição de futuros professores. A tomada de posição dos licenciandos reforçam a importância de experiências positivas no estágio uma vez que estas provocam atitudes favoráveis frente à formação docente. Embora sinalizem que determinadas condições de ordem cultural, estrutural e material presentes no ambiente escolar estejam aquém do ideal, os licenciandos demonstram reconhecer o estágio supervisionado enquanto espaço privilegiado e profícuo na indução à ambiência escolar e à docência.

ATTITUDES OF PHYSICAL EDUCATION STUDENT TEACHERS TOWARDS SUPERVISED INTERNSHIP ON BASIC EDUCATION

ABSTRACT

This research aims to analyze the attitudes of Physical Education student teachers towards the supervised internship carried out in the school context. Data analyzed using descriptive statistics indicates that student teachers manifest positive attitudes towards the supervised internship, especially with regard to aspects related to dealing with students and teachers, recognizing it as a teaching learning space.

KEYWORDS: *Initial Teacher Education; Supervised Internship; Attitudes.*

ACTITUDES DE LOS LICENCIANDOS DE EDUCACIÓN FÍSICA FRENTE AL PRACTICUM SUPERVISADO EN EDUCACIÓN BÁSICA

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo analizar las actitudes de los estudiantes de Educación Física hacia lo practicum supervisado realizado en el contexto escolar. Los datos analizados mediante estadística descriptiva indican que los licenciandos manifiestan actitudes positivas hacia lo practicum supervisado, especialmente en aspectos relacionados con el trato con estudiantes y docentes, reconociéndola como un espacio de aprendizaje docente.

PALABRAS CLAVES: *Formación Inicial Docente; Practicum Supervisado; Actitudes.*

REFERÊNCIAS

DOISE, W. Atitudes e representações sociais. In: JODELET, D. **As representações sociais.** Tradução de Lilian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 187-203.

GATTI, B. A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. **Educar em Revista**, n. 50, p. 51-67, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IZA, D. F. V.; SOUZA NETO, S. de. **Por uma revolução na prática de ensino: O estágio curricular supervisionado.** Curitiba, CRV, 2015.

MOSCOVICI, S. **A psicanálise, sua imagem e seu público.** Petrópolis: Vozes, 2012.

PEREIRA, S. A. M.; HENRIQUE, J. A formação inicial na licenciatura em educação física: a prática como núcleo de formação e de unidade teoria-prática. In: HENRIQUE, J.; ANACLETO, F. N. de A.; PEREIRA, S. A. M. (Org.). **Desenvolvimento profissional dos**

professores de educação física: reflexões sobre a formação e socialização docente. v. 10, Curitiba, CRV, 2016. p. 45-70.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

POLATI, C. **Representações Sociais de licenciandos de Educação Física sobre o Estágio Curricular Supervisionado**. 143 f. Dissertação (Mestrado) – Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares. Instituto de Educação/Instituto Multidisciplinar, UFRRJ, Seropédica/Nova Iguaçu, 2019.

SARTI, F. M.; ARAÚJO, S. R. P. M. de. Acolhimento no estágio supervisionado: entre modelos e possibilidades para a formação docente. **Educação**, v. 39, n. 2, p. 175-184, 2016.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, Editora Vozes, 2014.